

Documentação

SOCIOAMBIENTAL  
Fonte OESP (Geral)  
Data 6/8/2002 Pg. A13  
Class. 213

# Ibama cobra por antenas em parques

*Cobrança recai também sobre torres; 40% delas estão em unidades do instituto*

JOSÉ MARIA TOMAZELA

**S**OROCABA – O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai iniciar a cobrança pelo uso de áreas dos parques nacionais e reservas ambientais para a instalação de torres de radiodifusão, telecomunicações e transmissão de energia.

Os critérios para estipular os valores foram definidos durante o fim de semana por uma comissão de técnicos do órgão, que se reuniu na Floresta Nacional de Ipanema (Flona), em Iperó. A cobrança atingirá 40% das 209 unidades de conservação administradas pelo Ibama.

As antenas e torres instaladas

nas nessas áreas não podem ser retiradas porque atendem a serviços estratégicos, como a emissão de sinal de TV, transmissão de energia, captação de água e comunicação via satélite. Para o Ibama os equipamentos causam impacto ambiental. Além de afetar a beleza das áreas, sua manutenção exige a entrada de pessoas e veículos. Também são estudados os impactos decorrentes de irradiações emitidas pelas torres de radiodifusão e telecomunicações.

“A criação de um valor pecuniário para essas áreas permitirá que se negocie, por meio da licença de operação, a obrigação de pagamento da compensação ambiental”, explicou a coordenadora do Grupo de Trabalho de Valoração

Econômica do Ibama, Sônia Peixoto. O dinheiro será aplicado nas próprias unidades de conservação. A Flona de Ipanema já está negociando a adequação ambiental de várias antenas instaladas sobre o Morro de Ipanema.

Segundo a administradora Ofélia Gil Wilmersdorf, foram assinados 13 convênios cujos recursos estão sendo usados na recuperação do patrimônio histórico da Fazenda Ipanema, berço da siderurgia brasileira.

Além da Flona de Ipanema, os estudos realizados pela equipe serão aplicados, inicialmente, no Parque Nacional da Tijuca, na Reserva Biológica Tinguá, na Área de Proteção Ambiental de Petrópolis e na Serra da Canastra.

**DINHEIRO  
SERÁ USADO  
NAS PRÓPRIAS  
ÁREAS**